

GRUPO I

O ESTADO NOVO NO QUADRO INTERNACIONAL (DÉCADAS DE 30 A 50 DO SÉCULO XX)

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – O Estado Novo, segundo Salazar (1934)

Doc. 2 – Presos políticos em Portugal (1933-1955)

Doc. 3 – Cerimónia de atribuição dos Prémios do Secretariado de Propaganda Nacional, com a presença do chefe do Governo, ministros e outras individualidades (21 de Fevereiro de 1935)

Doc. 4 – Recusa da admissão de Portugal na ONU – Nota oficiosa da Presidência do Conselho (4 de Setembro de 1946)

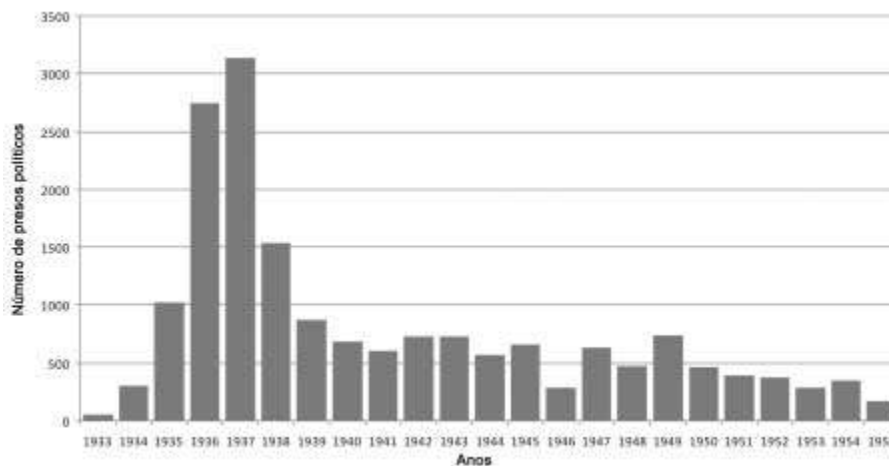
Doc. 5 – Recusa da admissão de Portugal na ONU – Posição do Partido Comunista Português (Setembro de 1946)

Documento 1

O Estado Novo, segundo Salazar (1934)

Um dos mais altos objectivos do 28 de Maio e da evolução por ele determinada na política e no direito é o restabelecimento do Estado nacional e autoritário [...]. Chegámos à desorganização do Estado e do poder público pela implantação dos partidos e das clientelas em regime de lutas políticas e civis. [...] Numa palavra: o nacionalismo português, para ser o que é pela Constituição, para ser conforme ao que é exigido pelas mais sãs tradições nacionais, tem de manter com pureza e desenvolver com lógica essas e outras ideias que, ao lado da concepção do Estado nacional e autoritário, são essenciais ao Estado Novo.

Documento 2

Presos políticos em Portugal (1933-1955)

Documento 3

Cerimónia de atribuição dos Prémios do Secretariado de Propaganda Nacional, com a presença do chefe do Governo, ministros e outras individualidades (21 de Fevereiro de 1935)



Documento 4

Recusa da admissão de Portugal na ONU Nota oficiosa da Presidência do Conselho (4 de Setembro de 1946)

É discutível a vantagem prática para qualquer país de entrar para as Nações Unidas na fase actual da vida do organismo; e é igualmente discutível se o momento actual era o oportuno para Portugal apresentar o pedido de admissão, quando a orientação geral das Nações Unidas está ainda por definir, não foram esclarecidas todas as regras relativas à admissão de novos membros, e a colaboração das Nações não é unanimemente desejada no seio da associação, mais presa ainda à ideia da vitória do que à ideia de paz.

Por esta última razão [...] não se podiam alimentar grandes dúvidas acerca da posição que a Rússia tomaria no debate, só não se sabendo que orientação adoptaria o Conselho de Segurança acerca do uso do veto [...].

Mesmo correndo sério risco de não ser admitido, o Governo entendeu que devia prestar o seu apoio desinteressado a esta ideia. Não está arrependido de ter solicitado a admissão, nem pesaroso de não entrar.

Documento 5

Recusa da admissão de Portugal na ONU Posição do Partido Comunista Português (Setembro de 1946)

O Conselho de Segurança da ONU rejeitou o pedido de admissão de Portugal. Porquê? Porque Portugal é governado pela camarilha salazarista que antes e durante a guerra auxiliou Hitler, que auxiliou e auxiliou Franco, que entregou Timor aos militaristas japoneses, que condena o povo português à mais feroz ditadura fascista. Esta foi a razão por que Portugal não foi admitido na ONU.

Salazar diz agora, na «nota oficiosa» de 4 de Setembro, que «não está pesaroso de não entrar».

A verdade é ter julgado poder comprar a sua admissão na ONU a troco de concessões ruinosas para a nação, feitas à Inglaterra e aos Estados Unidos, [...].

A citada nota oficiosa diz que o veto da URSS era esperado. Porque foi então feito o pedido? A mesma «nota» diz que não se supunha que no Conselho de Segurança se pudesse usar o veto [...]. Isto quer dizer que Salazar contava que a Inglaterra e os Estados Unidos levassem a URSS a ceder na admissão do regime salazarista e não como agora diz.

[...] A não admissão cria condições favoráveis para uma modificação da política portuguesa num sentido democrático e patriótico, e que será a base em que poderá assentar a entrada de Portugal na ONU. [...] Não é reforçando o aparelho repressivo, recrutando centenas de agentes para a banda de *gangsters* da PVDE, prendendo dirigentes do MUD, proibindo as eleições sindicais, mantendo o Tarrafal; não é massacrando os trabalhadores que reclamam pão; nem remodelando a União Nacional, [...] não é desta forma que se defendem os interesses da nação.

-
1. Identifique três dos princípios políticos do Estado Novo expressos no documento 1.
 2. Explique, a partir do documento 3, três dos objectivos do Secretariado de Propaganda Nacional relativos à política cultural do Estado Novo.
 3. Compare as duas perspectivas expressas, respectivamente, nos documentos 4 e 5, acerca da recusa da admissão de Portugal na ONU, em 1946.
 4. Desenvolva o seguinte tema: *Evolução do Estado Novo, no quadro internacional, nas décadas de 30 a 50 do século XX.*

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspectos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:

- modelo político do Estado Novo, no contexto dos regimes totalitários da Europa;
- limites e contradições da «abertura política» do regime, na segunda metade da década de 40;
- política externa do Estado Novo, nos anos 40 e 50 do século XX.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 5.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Salazar, *Antologia – discursos, entrevistas, artigos, teses, notas e relatórios, 1909-1966*, Coimbra, Coimbra Editora, Lda., 1966

Doc. 2 – Alberto Pedroso, «A Polícia Política», in João Medina (dir.), *História de Portugal, O Estado Novo*, vol. 16, Alfragide, Ediclube, 2004 (adaptado)

Doc. 3 – Arquivo Nacional da Torre do Tombo, PT-TT-SNI/RP/02-3502/56061 (imagem cedida pelo ANTT)

Doc. 4 – Diário de Lisboa, de 5 de Setembro de 1946

Doc. 5 – In <http://www.pcp.pt>, *Jornal Avante*, órgão central do Partido Comunista Português, Série 6, n.º 94, Setembro 1946

GRUPO I

1.20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> Identificação clara de três dos seguintes princípios políticos do Estado Novo expressos no documento: <ul style="list-style-type: none"> - nacionalismo; - autoritarismo; - supremacia do Estado face ao indivíduo; - antiliberalismo; - antipartidarismo ou antiparlamentarismo; - tradicionalismo ou conservadorismo. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	15	16	17
	3	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de dois dos princípios políticos do Estado Novo referidos no nível 5, com base numa incompleta interpretação do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	12	13	14
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	10	11
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	6	7	8

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

2.30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> Explicação clara de três dos seguintes objectivos do Secretariado de Propaganda Nacional relativos à política cultural do Estado Novo, em articulação com o documento: <ul style="list-style-type: none"> - promoção da propaganda para engrandecimento e exaltação do regime; - desenvolvimento das letras e das artes no âmbito da «política do espírito»; - controlo e padronização da produção cultural e artística; - enquadramento oficial de grandes exposições (Exposição do Mundo Português); - patrocínio de outras iniciativas artísticas (organização de concursos e prémios literários ou promoção e divulgação do teatro, do cinema ou de actividades de entretenimento popular); - inculcação de valores políticos e morais do Estado Novo. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> Explicação de dois dos objectivos do Secretariado de Propaganda Nacional relativos à política cultural do Estado Novo referidos no nível 5, com base numa incompleta interpretação do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	17	19	20
	2	<i>Nível intercalar</i>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	7	9	10

3. 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis ^o			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação clara das duas perspectivas acerca da recusa da admissão de Portugal na ONU, em 1946, articulada com a interpretação dos documentos, referindo os argumentos a seguir indicados: <ul style="list-style-type: none"> Perspectiva do Governo Português (documento 4) <ul style="list-style-type: none"> - atribuição da razão da não admissão na ONU ao veto da URSS ou «Rússia»; - desvalorização tanto do pedido de adesão como da sua rejeição face ao reduzido papel da ONU no contexto da época. Perspectiva do Partido Comunista Português (documento 5) <ul style="list-style-type: none"> - atribuição da razão da não admissão na ONU à manutenção do regime salazarista ou fascista; - denúncia do real interesse do governo português na adesão à ONU, comprovado pela existência de negociações com a Inglaterra e com os EUA. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação das duas perspectivas acerca da recusa da admissão de Portugal na ONU, em 1946, referindo um dos argumentos indicados no nível 5 para cada perspectiva, com base numa incompleta interpretação dos documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	17	19	20
	2	<i>Nível intercalar</i>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente exploração dos documentos. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	7	9	10

4. 50 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis ^a			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do tema «Evolução do Estado Novo, no quadro internacional, nas décadas de 30 a 50 do século XX», abordando três dos aspectos a seguir referidos para cada um dos três tópicos de orientação da resposta e integrando, de forma oportuna, o contributo dos documentos: <p>Modelo político do Estado Novo, no contexto dos regimes totalitários da Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> inspiração no regime italiano e nas suas principais características; adopção de um projecto totalitário (doc. 1); carácter conservador e tradicionalista (docs. 1 e 3); aparelho repressivo do Estado - PVDE / PIDE, censura, prisões políticas (docs. 2 e 5); enquadramento das massas, através de diversas instituições e processos, designadamente do SPN (doc. 3). <p>Limites e contradições da «abertura política» do regime, na segunda metade da década de 40</p> <ul style="list-style-type: none"> regozijo popular pela vitória das democracias na guerra; optimismo da oposição quanto à abertura democrática do regime (doc. 5); democratização aparente do regime: revisão da Constituição, convocação de eleições (legislativas de 45 e presidenciais de 49); criação do MUD e afirmação da oposição democrática; manutenção do regime autoritário e repressão política (docs. 2 e 5). <p>Política externa do Estado Novo, nos anos 40 e 50 do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> neutralidade de Portugal na Segunda Guerra Mundial, apesar da simpatia pelas potências do Eixo (doc. 5) e da colaboração pontual com os Aliados; pedido de adesão à ONU, no imediato pós-guerra, e subsequente recusa (docs. 4 e 5); membro fundador da NATO, em 1949, no contexto da guerra fria; entrada na ONU (1955); contestação internacional à manutenção de um regime autoritário e colonial. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	45	48	50
	4	<i>Nível intercalar</i>	35	38	40
	3	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do tema «Evolução do Estado Novo, no quadro internacional, nas décadas de 30 a 50 do século XX», abordando três aspectos de cada um de dois dos tópicos de orientação da resposta ou dois aspectos de cada um dos tópicos referidos no nível 5, integrando o contributo dos documentos. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	25	28	30
	2	<i>Nível intercalar</i>	15	18	20
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente exploração dos documentos. <ul style="list-style-type: none"> Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	5	8	10